

CONSEQUÊNCIA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – REVISÃO DE LITERATURA

Laura Chaves Cotta¹
Rodolfo Alves de Pinho¹
Célia Sampaio Queiroz Viana¹
Sthefane Brandão Barbosa²
Graciane Ester Rosa Queiroz Gomes³
gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo dentário; crianças; adolescentes; qualidade de vida

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é um assunto de grande interesse e relevância acerca da sociedade em diversas áreas, podendo ela ser definida como uma percepção positiva de uma pessoa sobre suas vivências em um contexto social, cultural e do sistema de valores no qual ela está inserida (THE WHOQOL GROUP, 1994). Logo, dentre um dos responsáveis pelo efeito negativo em torno da qualidade de vida dos indivíduos, se pode exemplificar os traumatismos dentários (TD), assumindo eles uma relevância especial por estar entre os principais problemas bucais de saúde pública em todo mundo, sendo ele caracterizado como um procedimento de urgência odontológica (PETERSEN *et al.*, 2005; JESUS, *et al.*, 2010; FERNANDES *et al.*, 2017). Por sua vez, o TD caracteriza-se por injúrias e/ou impactos que afetam os dentes, as suas estruturas de suporte e os tecidos moles circundantes. Podendo acarretar em alguns casos até a perda do elemento dentário traumatizado. Podendo haver interrelação com comprometimento estético, acarretando sequelas resultantes em problemas psicológicos, funcionais e sociais ao indivíduo (CORTES, MARCENES e SHEIHAM, 2002; SANTOS *et al.*, 2010; SOUZA *et al.*, 2018; SILVA e RABELO, 2018). Uma vez que o acometimento de TD em crianças afeta negativamente aos seus responsáveis e o profissional Cirurgião-Dentista que presta atendimento de urgência, devendo, no entanto, prestar uma resolução adequada e assertiva em torno de tal caso, uma vez que na maioria das vezes a mesma não é de simples e rápida condução por parte do profissional (BARATIERI, 2002). Logo, o acometimento de dentes anteriores se apresenta como problema de saúde bucal que

¹ Acadêmico(a) do 10º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

² Cirurgiã-Dentista pela UFF – Mestre em Clínica Odontológica pela UFF - Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

³ Cirurgiã-Dentista pela UFF - Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX - Especialista em Endodontia pela UFMG – Mestrado em andamento Endodontia pela UFF- Especialização em andamento Odontologia do Esporte pela USP - Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

exerce grande influência na percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes, além de sua família e de pessoas a sua volta, uma vez que os elementos dentários citados participam da aparência estética do sorriso (LOCKER e ALLEN, 2007; FREIRE-MAIA *et al.*, 2015). Injúrias em tais elementos dentários causam desconfortos físicos associados diretamente na vida social dos mesmos, apresentando como a dificuldade em sorrir, afetando a não aceitação e inserção do indivíduo em um grupo (BENDO, PAIVA, VARNI e VALE, 2014). Diante do exposto, o presente trabalho se tem por objetivo a realização de uma revisão literária a fim de compreender as consequências do acometimento de traumatismos dentários em crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma revisão bibliográfica, com objetivo exploratório em torno da temática do entendimento acerca do acometimento de traumatismos dentários em crianças e adolescentes. Sendo recrutados artigos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico e *Scielo*, com aplicação de critérios de inclusão- indexados nos últimos cinco anos, estudos com envolvimento apenas de crianças e adolescentes e pesquisas que envolvam dentição decídua, mista e/ou permanente - previamente estabelecidos pelos pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O TD é um acontecimento usualmente de caráter acidental que envolve o periodonto e o tecidos conjuntivos mineralizados de um elemento dentário (FREITAS, 2017). Pode ocasionar impacto negativo na vida da criança como obstáculo na mastigação, dor, prejudica a estética dentofacial e dessa forma até o convívio com outras pessoas conforme intensidade do impacto (CARNEIRO *et al.*, 2020). O trauma dentário mais frequentemente ocorre na dentição decídua, e é identificado pela fratura de esmalte, mas geralmente manifesta resultados pequenos e dificilmente será a causa de reclamações estéticas, podendo passar despercebido pela criança e pelos pais/cuidadores (MARINHO *et al.*, 2019). Mas a causa predominante do TD é a queda, que acontece devido práticas violentas da presença de crianças e adolescentes em acidentes de carro e atividades esportivas (DE ALMEIDA, 2020). Podem ser observadas nas pessoas que vivenciaram TD modificações como aparecimento de dor, perda do dente, mobilidade dentária, sensibilidade, necrose pulpar e reabsorções radiculares (FREITAS, 2017). Além de uma sequência de efeitos socioeconômicos que influenciam a qualidade de vida, que podem levar a perda de sono e ao afastamento da escola. O bullying e as provocações referente a aparências são uma preocupação progressiva e crianças com aparências de dentes danificados em consequência de um TD podem ganhar comentários agressivos (CARNEIRO *et al.*, 2020). De acordo com estudos encontrados na literatura e apresentado por Marcenes, Zabet e Traebert (2001) Bendo *et al.* (2010) Francisco *et al.* (2013) Goettem *et al.* (2014) Silva-Oliveira *et al.* (2018), a prevalência de acometimentos de traumatismos dentários acerca de crianças e adolescentes brasileiros, representa uma variação de 12,6% e 58,6%. Apresentando na dentição decídua a incidência de TD em maiores porcentagens na faixa etária de crianças com 2 a 3 anos de idade, uma vez que tal faixa etária apresenta coordenação motora ainda em fase de desenvolvimento, começando os

mesmos a se locomoverem sozinhos. Já na dentição permanente a maior concentração de TD acomete a meninos com a idade de 9 a 10 anos, quando a presença de atividades físicas e brincadeiras se tornam presente no cotidiano dos mesmos (ANDREASEN, ANDREASEN e ANDERSSON, 2013; KRAMER e FELDENS, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TD em crianças e adolescentes pode causar traumas afetando desde a estética ao psicológico, impactando a qualidade de vida desses jovens principalmente pelo bullying que afeta a atual sociedade de forma significativa.

REFERÊNCIAS

ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M.; ANDERSSON, L.; Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. **Hoboken: Wiley-Blackwell; 2013.**

BARATIERI, L.N.; **Odontologia restauradora. Fundamentos e possibilidades.** 1ª Edição. São Paulo: Ed. Santos; 2002.

BENDO, C. B.; PAIVA, S. M.; VARNI, J. W.; VALE, M. P. Oral health-related quality of life and traumatic dental injuries in Brazilian adolescents. **Community Dent Oral Epidemiol.** v. 42, p. 216-223, 2014.

BENDO, C.B. *et al.* Prevalence and associated factors of traumatic dental injuries in Brazilian schoolchildren. **J Public Health Dent.** v. 70, p. 313-318, 2010.

CARNEIRO, D. P. A. *et al.* Os traumatismos dentários na primeira infância têm potencial para afetar a qualidade de vida das crianças e das famílias? **Rev Paul Pediatr.**, v. 39, n. 2019329, p. 1-7, 2021.

CORTES, M. I.; MARCENES, W.; SHEIHAM, A.; Impact of traumatic injuries to the permanent teeth on the oral health-related quality of life in 12-14-year-old children. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 30, n. 3, p. 193-198, 2002.

DE ALMEIDA, E. A. **Traumatismos dentários em crianças.** 100f. Orientadora: Patrícia Nunes Correia. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) - Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2020.

FERNANDES, L. F. F. *et al.*, Ocorrência de fratura dentária em escolares de 12 anos na região Nordeste do Brasil. **Revista Saúde e Ciência Online**, vol. 1, p.28-38, 2017.

FRANCISCO, S. S. *et al.* Prevalence of traumatic dental injuries and associated factors among Brazilian schoolchildren. **Oral Health Prev Dent.** v. 11, p. 31-38, 2013.

FREIRE-MAIA, F. B. *et al.* Oral health-related quality of life and traumatic dental injuries in young permanent incisors in brazilian schoolchildren: a multilevel approach. **Plos One.** v. 10, p. 1-18, 2015.

FREITAS, A. L. M. **Traumatismos dentários e fatores oclusais associados numa população portuguesa dos 3 aos 18 anos.** 48f. Orientadora: Cristina Maria Ferreira Guimarães Pereira Areias. Monografia (Mestrado Integrado em Medicina Dentária) - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Porto, 2017.

GOETTEMS, M. L. *et al.*, Dental trauma: prevalence and risk factors in schoolchildren. **Community Dent Oral Epidemiol.** v. 42, p. 581-590, 2014.

JESUS, M. A. *et al.* Epidemiologic survey of traumatic dental injuries in children seen at the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. **Brazilian Oral Research**, v.24, n.1, p.89-94, 2010.

KRAMER, P.F.; FELDENS, C.A.; Traumatismos da dentição decídua: prevenção, diagnóstico e tratamento. Santos, 2013.

LOCKER, D.; ALLEN, F.; What do measures of 'oral health-related quality of life' measure?. **Community Dent Oral Epidemiol.** v. 35, p. 401-411, 2007.

MARCENES, W.; ZABOT, N.E.; TRAEBERT, J.; Socio-economic correlates of traumatic injuries to the permanent incisors in schoolchildren aged 12 years in Blumenau, **Dent Traumatol.** v. 17, p. 222-226, 2001.

MARINHO, C. S. *et al.* Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias: revisão crítica da literatura. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v. 55, n. 8, p. 1-12, 2019.

PETERSEN, P.E.; *et al.*, The global burden of oral diseases and risks to oral health. **Bull World Health Organ.** v. 83, n. 9, p. 661-669, 2005.

SANTOS, K.S.A; *et al.*, Tratamento de traumatismos dento-alveolares e reabilitação protética em paciente jovem – relato de caso. **Revista Odontologia Clínico- Científica**, v.9, n.2, p.181-184, 2010.

SILVA, L. J.; RABELO, T. G. **Traumatismo dentário na prática esportiva: aspectos clínicos e cirúrgicos da dentição permanente relato de caso.** Trabalho de conclusão de curso. Universidade de Uberaba, 2018.

SILVA-OLIVEIRA, F. *et al.* Traumatic dental injuries in Brazilian children and oral health-related quality of life. **Dent Traumatol.** v. 34, p. 38-35, 2018.

SOUZA, J. G. M. V. *et al.*, Conhecimento dos responsáveis das crianças atendidas na clínica odontológica da Unipar Campus Cascavel- PR Sobre traumatismo alvéolo dentário. **Revista Odontologia Clínico- Científica**, v.17, n.1, p.7-12, 2018.

THE WHOQOL GROUP. **The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (THE WHOQOL).** In: Quality of life assessment: international perspectives. Springer Verlag, p. 41-60,1994.